



Apesar de ter declarado apoio à reeleição de Jair Bolsonaro (PL) durante toda a campanha, inclusive no segundo turno, o governador do DF afirmou que fara de tudo para “uma convivência harmônica” com o presidente eleito

## Divisão do eleitorado

Veja como cada região do Distrito Federal votou para presidente da República

Total de votos por zona eleitoral e percentual conquistado pelos candidatos

### ZONA 1

Bolsonaro	32.150	52,95%
Lula	28.563	47,05%

### ZONA 2

Bolsonaro	49.933	55,83%
Lula	39.511	44,17%

### ZONA 3

Bolsonaro	35.941	62,02%
Lula	22.008	37,98%

### ZONA 4

Bolsonaro	48.576	59,87%
Lula	32.566	40,13%

### ZONA 5

Bolsonaro	60.743	58,28%
Lula	43.476	41,72%

### ZONA 6

Bolsonaro	61.430	56,70%
Lula	46.912	43,30%

### ZONA 8

Bolsonaro	64.823	59,45%
Lula	44.223	40,55%

### ZONA 9

Bolsonaro	61.537	58,14%
Lula	44.298	41,86%

### ZONA 10

Bolsonaro	60.281	62,10%
Lula	36.787	37,90%

### ZONA 11

Bolsonaro	34.376	56,40%
Lula	26.571	43,60%

### ZONA 13

Bolsonaro	70.727	63,81%
Lula	40.121	36,19%

### ZONA 14

Bolsonaro	42.385	49%
Lula	44.107	51,00%

### ZONA 15

Bolsonaro	78.347	59,67%
Lula	52.963	40,33%

### ZONA 16

Bolsonaro	73.724	61,23%
Lula	46.688	38,77%

### ZONA 17

Bolsonaro	60.354	58,59%
Lula	42.653	41,41%

### ZONA 18

Bolsonaro	56.557	55,48%
Lula	45.386	44,52%

### ZONA 19

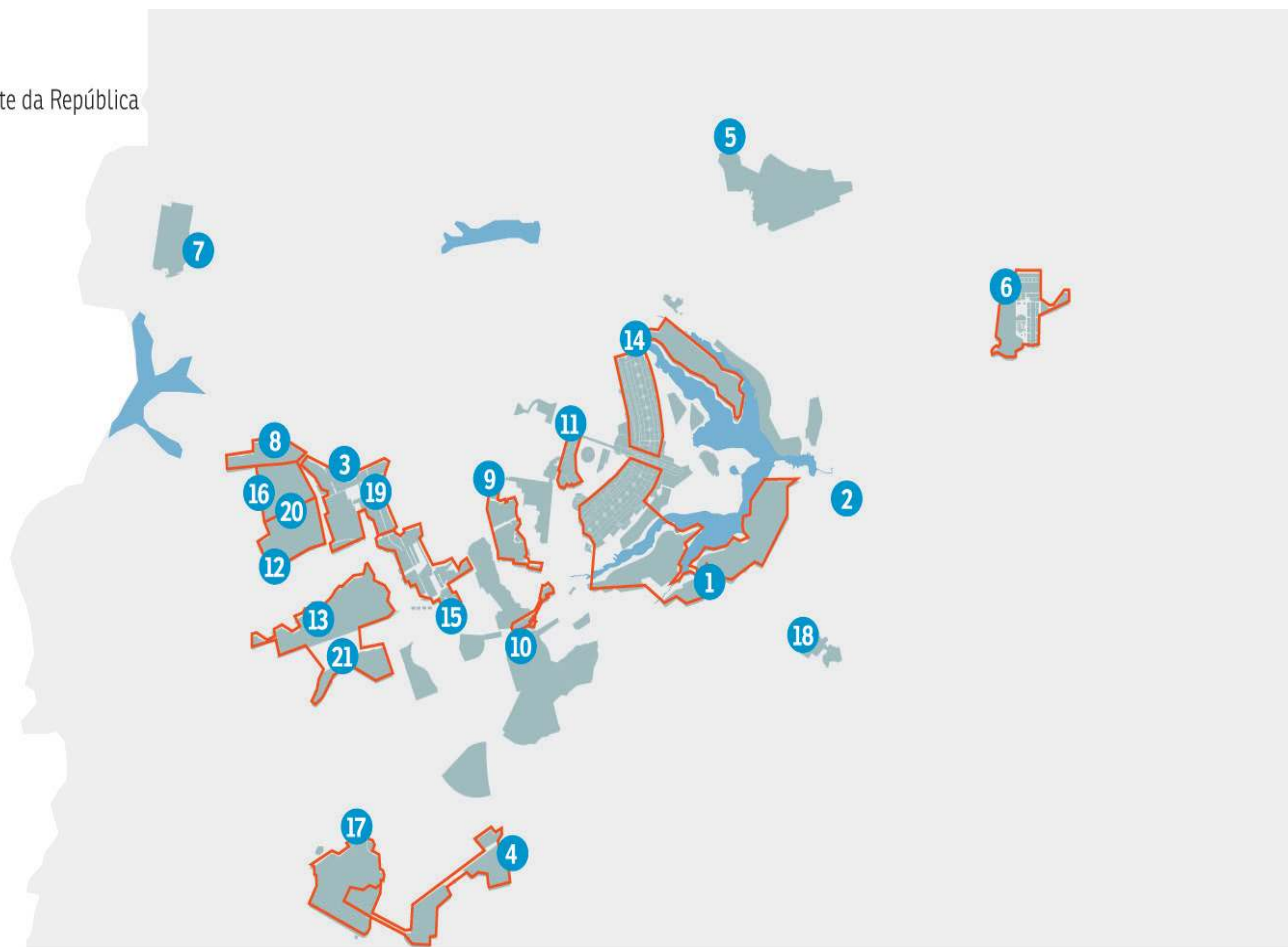
Bolsonaro	55.268	63,25%
Lula	32.107	36,75%

### ZONA 20

Bolsonaro	38.523	60,46%
Lula	25.193	39,54%

### ZONA 21

Bolsonaro	55.656	61,28%
Lula	35.162	38,72%



- 1 Brasília — Asa Sul
- 2 Paranoá; Varjão; Itapoá; Lago Norte
- 3 Taguatinga
- 4 Santa Maria
- 5 Sobradinho
- 6 Planaltina
- 8 Ceilândia Centro
- 9 Guará
- 10 Núcleo Bandeirante; Riacho Fundo; Park Way; Candangolândia
- 11 Cruzeiro; Sudoeste; Octogonal
- 13 Samambaia
- 14 Brasília — Asa Norte
- 15 Águas Claras
- 16 Ceilândia Norte; Brazlândia
- 17 Gama
- 18 Lago Sul; Jardim Botânico; São Sebastião
- 19 Taguatinga
- 20 Ceilândia Sul
- 21 Recanto das Emas

# Ibaneis se coloca "à disposição" de Lula

» ARTHUR DE SOUZA  
» CARLOS SILVA\*  
» EDIS HENRIQUE PERES

Após a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições presidenciais, cresce a expectativa entre os brasilienses de sobre como será o relacionamento do Governo do Distrito Federal (GDF) com o novo chefe do Palácio do Planalto. Reeleito na capital do país, Ibaneis Rocha (MDB) sempre deixou claro o apoio a Jair Bolsonaro (PL).

Ao votar na manhã de ontem, o governador declarou que acreditava na virada de Bolsonaro. No entanto, depois que o resultado positivo a favor de Lula foi confirmado, Ibaneis preferiu amenizar a disputa político-partidária. Por meio de uma declaração na Agência Brasília — replicada em na conta oficial do chefe do Executivo local no Twitter — ele disse estar certo de que o Brasil saiu mais forte das urnas. “Desejo sorte ao mesmo (Lula), a quem me coloco à disposição para trabalhar ao seu lado”, frisou.

Para Ibaneis, esse é o momento de colocar as diferenças de lado. “(Isso) porque os desafios são imensos e só a união de todos os eleitos pode solucionar

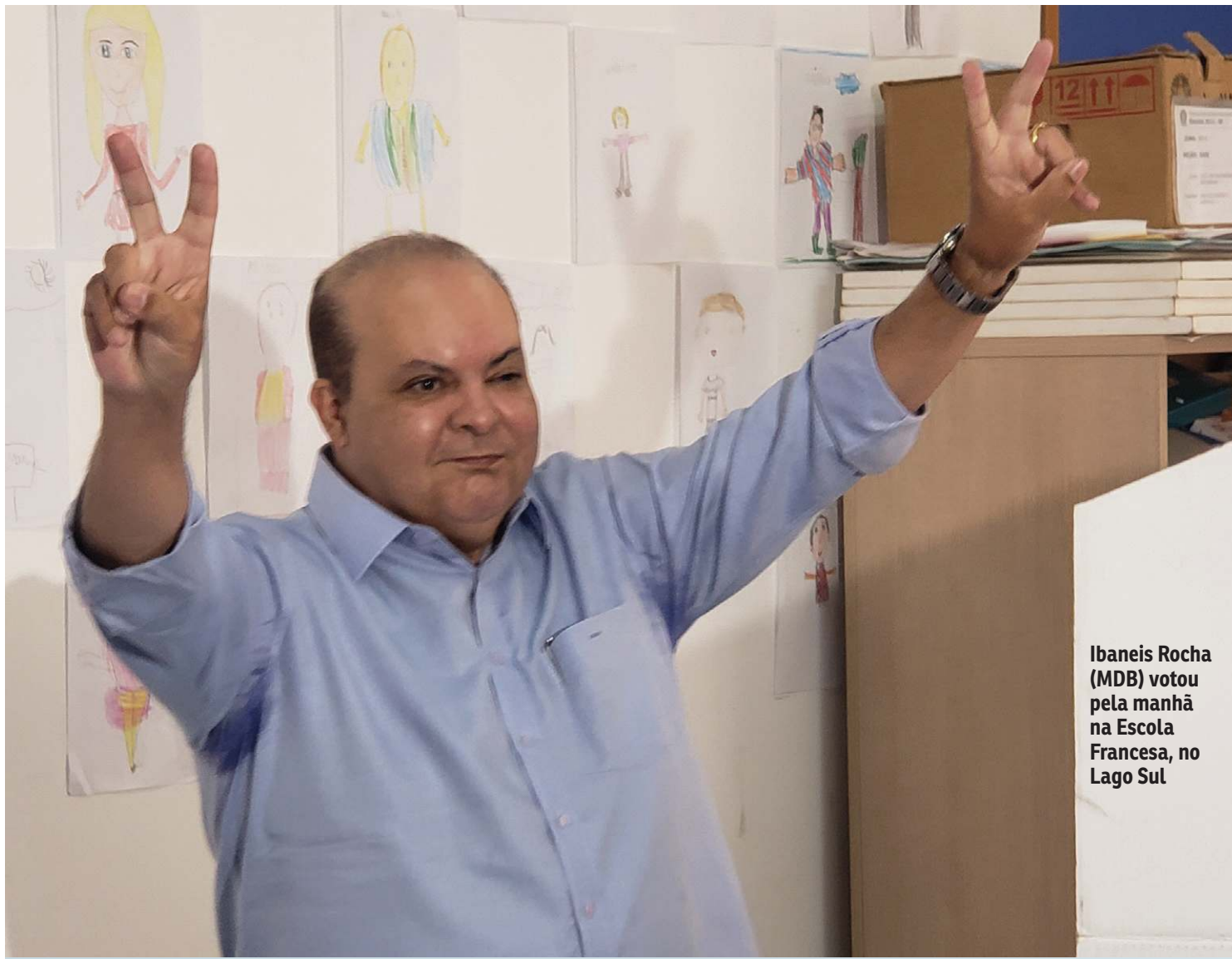
os muitos problemas que se apresentarão a partir de janeiro”, considera. “Como governador reeleito, farei de tudo para que tenhamos — e tenho certeza que teremos — uma convivência harmônica para que possamos governar para todos”, afirmou na publicação.

## Avaliação

Professor e presidente do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (Ibmecc), Renato Meirelles prevê que a relação do governador Ibaneis Rocha (MDB) com Lula (PT), após o chefe do Burity ter apoiado Bolsonaro, não deve ser marcado por atrito. “(Ibaneis) mostrou uma postura bastante legalista em relação à garantia do resultado das urnas. Isso, sem dúvida nenhuma, não será esquecido pelo presidente Lula na hora de travar as relações institucionais tão necessárias entre o governo federal e o governo do Distrito Federal”, considera.

O especialista pondera que, mesmo que Ibaneis reforce em seus discursos que a união será o foco do seu governo — apesar de qualquer resultado nas eleições presidenciais — a expectativa é de que ocorra um embate entre as duas partes.

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



Ibaneis Rocha (MDB) votou pela manhã na Escola Francesa, no Lago Sul

## Avanço dos candidatos no DF

### BOLSONARO

910.397

votos no 1º turno

1.041.200

votos no 2º turno

7,16%

a mais de eleitores

### LULA

649.534

votos no 1º turno

729.170

votos no 2º turno

4,34%

a mais de eleitores

## Crescimento

No Distrito Federal, neste segundo turno Jair Bolsonaro (PL) recebeu 1.041.200 votos, o que corresponde a 58,81%. No primeiro turno, ele conquistou 910.397 eleitores, representando 51,65%. Aumentando o número de apoiadores em 130.803

ou 7,16%. Lula (PT) também cresceu, mas menos, 4,34%, com 79.636 votos a mais do que no primeiro turno, quando teve 649.534 (36,85%). O petista terminou o segundo turno em Brasília com 729.170 eleitores (41,19%). Em todas as regiões administrativas, o atual presidente venceu, exceto na Asa

Norte, repetindo o que havia acontecido no primeiro turno das eleições.

Renato Meirelles explica que o DF, como uma das entidades federativas mais ricas do país e com forte atuação da primeira-dama Michelle Bolsonaro, reflete, consequentemente, o protagonismo de Bolsonaro. “O

termômetro passado no primeiro turno deu força à ampla vantagem do atual presidente, já que o Congresso ficará mais conservador a partir do ano que vem, quando se inicia o mandato dos 594 deputados eleitos”, pondera

\*Estagiário sob a supervisão de Guilherme Marinho